

Dicas para não cometer gafes com amigos *gays*¹

Por: Tiago Duque

Ser *gay* na universidade tem seus desafios como ser *gay* em qualquer outro espaço da sociedade. Então, quero com esse texto possibilitar uma pequena reflexão sobre a homossexualidade e possivelmente tornar a nossa convivência mais fraterna e menos preconceituosa.

1 – Jamais fale “homossexualismo”. Desde 1993, na sua décima edição, a Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde (OMS) deixou de classificar a homossexualidade enquanto doença, por isso o sufixo “ismo” (que nos lembra estado doentio, doença, inflamação) deixou de ser empregado no radical “homossexual” e foi substituído pelo sufixo “dade” (que nos traz à memória o sentido de qualidade, de estado), criando assim uma palavra mais adequada: “homossexualidade”.

2 – Fuja do censo comum e não diga “opção sexual”. Você que é heterossexual também não optou por ser heterossexual. A sexualidade faz parte do processo de construção da nossa identidade, não temos a oportunidade de escolher em determinado momento da vida para onde nossos desejos sexuais e afetos serão orientados. Então o correto é “orientação sexual”.

3 – Cuidado com as piadinhas. Você pode estar contribuindo para que algum homossexual sintam-se ofendido e deixe de confiar em você. As relações poderão ser mais francas e respeitadas sem que você reproduza situações que expõem o *gay* ao ridículo ou desvalorize a sua expressão afetiva e sexual.

4 – Não seja ingênuo em pensar que somente os afeminados e delicados podem ser homossexuais. Há muitos *gays* que fogem ao estereótipo da “bichinha”. Por isso, sem nenhuma intenção, você pode fazer algum comentário ou cobrar uma postura heterossexual de um amigo que é *gay* e tornar-se muito inconveniente.

5 – Ao saber da homossexualidade de um amigo, não tenha medo. A amizade não precisa diminuir por causa disso, pelo contrário, é uma ótima oportunidade para estreitar as relações. Não seja bobo achando que esse amigo vai dar em cima de você ou, no caso das mulheres, que ele é homossexual porque não experimentou uma noite prazerosa com alguém como você. Respeite-o e viva bem.

Ainda há muito que ser dito sobre a nossa diversidade sexual, espero que esse debate tenha repercussão e quotidianamente possamos ir nos conhecendo e descobrindo o quanto podemos ser diferentes uns dos outros. Viva a diversidade sexual na universidade!

¹ DUQUE, T. Dicas para não cometer gafes com amigos *gays*. *Jornal Humanas em Debate. Informativo dos Estudantes do Centro de Ciências Humanas da PUCAMP*. Campinas/SP. p.1. 2ª quinzena de março de 2005.